

CTM - Controle Técnico de Manutenção

Adilio Marcuzzo Junior



Brasil
PUBLICADO
3/17/2004

Já ocorreu com você, que trabalha em um CTM de uma empresa de manutenção ou de táxi aéreo, após uma pessoa lhe perguntar com que atividade você trabalha e, então, notar aquela expressão de dúvida no rosto dela?

O que faz uma pessoa que trabalha no CTM, ou melhor, no Controle Técnico de Manutenção?

Nem mesmo eu, trabalhando como mecânico por sete anos na aviação militar, conhecia tal função que foi minha primeira atividade na aviação civil.

Resumidamente um profissional de CTM executa as seguintes tarefas, entre outras:

- Organiza e mantém atualizada a biblioteca técnica da empresa;
- Efetua o controle de assinaturas e recebimento de diretrizes de aeronavegabilidade e boletins de serviço;
- Atualiza as fichas de inspeção relativas aos planos de manutenção das aeronaves;
- Mantém os arquivos de serviços efetuados e informação de pessoal técnico da empresa;
- Efetua Controle de Manutenção das aeronaves.

Este último tópico é que originou o nome CTM, pois, esta atividade de se efetuar o controle técnico de manutenção nada mais é do que ter um histórico da manutenção preventiva estabelecida pelo fabricante para cada modelo de aeronave e através dela planejar paradas da aeronave devido ao vencimento horário, calendário ou cíclico de inspeções, revisões e trocas de componentes, diretrizes e boletins de serviço.

Pela legislação em vigor não existe obrigatoriedade de instrução para a pessoa que exerça tal função embora a tendência atual é de que um técnico, tecnólogo ou engenheiro com experiência em atividades de manutenção de aeronaves sejam os profissionais mais procurados devido à responsabilidade desta função. Se a pessoa não tiver formação técnica, é necessário um bom treinamento e acompanhamento prévios até que ela esteja pronta para exercer esta atividade.

Observem que quando um profissional monta um plano de manutenção toda atenção deste deve estar focada em efetuar um trabalho sem erros, pois, qualquer controle que não esteja de acordo com o programa do fabricante ou do táxi aéreo pode causar sérios prejuízos financeiros e até mesmo colocar em risco a segurança de voo da aeronave que está sendo controlada.

Imaginem que um erro foi cometido no controle de vida útil de um componente. Se o erro originar a troca do componente antes da vida limite prevista o operador terá prejuízos financeiros se for uma peça de custo elevado. Se o erro resultar em uma previsão de troca do componente após a vida limite sérios riscos o operador corre, pois, a aeronave poderá voar com um componente com a vida útil já vencida e que pode falhar para a função que foi projetado.

Há alguns anos não existiam os programas de computadores de hoje e toda a tarefa de controle era efetuada manualmente com caneta, papel e uma calculadora. Dava um bom trabalho !!!!

Porém, hoje contamos com diversos softwares que nos auxiliam como planilhas eletrônicas (vide figura 1), programas feitos especialmente para o controle de aeronave ou mesmo programas personalizados que as empresas podem desenvolver com a ajuda de um profissional de tecnologia de informação.

Esta atividade exige, então, que o profissional tenha como características : a concentração, o conhecimento de inglês técnico (para aeronaves fabricadas no exterior), o conhecimento de informática como usuário e, a vontade de aprender sempre.

Portanto, o departamento de CTM é de vital importância para os operadores de aeronaves que queiram manter suas aeronaves aeronavegáveis e pelas empresas de manutenção que queiram oferecer um serviço com alto padrão de qualidade e segurança aos seus clientes